



CATARATA

08:30 | 10:45 SALA PÉGASO

Mesa: José Lemos, João Paulo Macedo, Délio Portela

10:08

**CL15- ECOGRAFIA OFTÁLMICA EM DOENTES COM CATARATA AVANÇADA: ESTUDO RETROSPETIVO**

Joana Medeiros Pinto<sup>1</sup>, Filipa Caiado Sousa<sup>2</sup>, Inês Leal<sup>2</sup>, Rita Couceiro<sup>2</sup>, Filomena Pinto<sup>2</sup>

(<sup>1</sup>Hospital de Santa Maria (CHLN) | Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, <sup>2</sup>Hospital de Santa Maria (CHLN))

**Introdução:** A ecografia é um exame muito útil na avaliação do segmento posterior em olhos com opacidade de meios e tem um papel importante na avaliação pré-operatória de olhos com catarata densa. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a prevalência e a natureza das alterações do segmento posterior encontradas nestes doentes.

**Materiais e métodos:** Foram estudados retrospectivamente os doentes com catarata avançada submetidos a ecografia oftálmica entre Janeiro de 2013 e Julho de 2015 pelo mesmo operador. Foram considerados critérios de exclusão idade inferior a 18 anos e ausência de registos clínicos completos relativamente ao resultado da ecografia.

**Resultados:** No período estudado foi realizada ecografia oftálmica por catarata avançada a 322 olhos de 225 doentes (93 dos quais do sexo masculino), com idade compreendida entre os 28 e os 94 anos (média de 72 anos). Em 220 olhos (68,3%) não se identificaram alterações ou apresentavam apenas sinerese vítrea.

As alterações mais frequentemente encontradas foram: descolamento posterior do vítreo em 97 olhos (20,8%), aumento da espessura da área macular em 16 olhos (5%), estafiloma posterior em 15 olhos (4,7%), descolamento de retina em 10 olhos (3,1%), hialose asteroide em 6 olhos (1,9%) hemovítreo em 5 olhos (1,6%) e drusen do disco ótico em 3 olhos (0,9%). Dos 10 doentes com descolamento de retina, 3 tinham retinopatia diabética proliferativa, 2 tinham sido tratados a rasgadura ou descolamento de retina previamente, um tinha história de trauma ocular, 3 apresentavam outros fatores de risco e um não apresentava fatores de risco conhecidos. Dos 12 doentes com aumento da espessura da área macular, 5 eram diabéticos, um tinha diagnóstico prévio de doença macular da idade, 2 apresentavam outros fatores de risco; os restantes 4 tinham apenas a idade avançada como fator de risco. Todos os doentes com hemovítreo tinham fatores de risco conhecidos.

**Conclusões:** A ecografia oftálmica é um método imagiológico de fácil realização se efetuado por oftalmologista treinado, sendo fundamental em situações em que não é possível a visualização do fundo ocular. Em doentes com catarata avançada é imprescindível para diagnosticar alterações do segmento posterior que possam influenciar a estratégia terapêutica e permite dotar o doente de informação com valor prognóstico importante na tomada de decisão cirúrgica.